

## IMPACTO DOS DANOS CAUSADOS PELO COMPLEXO DOS ENFEZAMENTOS NA QUALIDADE DOS GRÃOS DE MILHO\*

**Laura D. Vasconcelos<sup>(1)</sup>, Marcus V. R. Matos<sup>(2)</sup>, Maria Rita N. Cruz<sup>(3)</sup>, Dagma D. da S. Araújo<sup>(3)</sup>,  
Marco Aurélio G. Pimentel<sup>(4)</sup>**

Palavras-chave: *Zea mays*, classificação de grãos, defeitos, *Dalbulus maidis*, avariados.

O complexo dos enfezamentos representa o principal desafio fitossanitário na cultura do milho, devido à vasta área de produção com pelo menos duas safras anuais. Isso, aliado ao milho tiguera, favorece a sobrevivência e reprodução da cigarrinha do milho (*Dalbulus maidis*), principal vetor dos patógenos causadores dessas doenças. Os danos resultam no comprometimento do desenvolvimento das plantas, afetando o tamanho e o enchimento das espigas e dos grãos, o que reduz significativamente a produção. Além das perdas quantitativas, o desenvolvimento inadequado das espigas compromete a qualidade dos grãos, aumentando o percentual de defeitos no lote e causando prejuízos adicionais aos produtores. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo verificar possíveis correlações entre as notas de danos atribuídas às plantas a campo com a incidência de grãos defeituosos. O presente trabalho foi conduzido no campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, com plantios realizados nas safras de 2022 e 2023, utilizando 26 cultivares diferentes de milho, que foram avaliados quanto a escala de severidade de danos causados pelos enfezamentos nas plantas. A escala de avaliação dos danos nas plantas varia de 1 a 6, sendo 1 baixa severidade e 6, com alta severidade. Os grãos foram colhidos nas parcelas e em 3 repetições, e as amostras após processadas armazenados em câmara fria para posterior análise de qualidade e classificação dos grãos. Os grãos foram submetidos a classificação de acordo com as regulamentações estabelecidas pelo Regulamento Técnico do Milho, à determinação do conteúdo de água (%) e determinada a massa específica aparente (MEA) ( $\text{kg m}^{-3}$ ). Os parâmetros avaliados na classificação foram os percentuais de grãos carunchados, ardidos, fermentados, mofados, chochos, gessados, germinados, impurezas e matérias estranhas e quebrados. Os dados foram correlacionados com as notas de danos e com as médias de produtividade de cada cultivar. Os dados das notas de danos causadas pelos enfezamentos, nas duas safras, apresentaram correlação significativa e positiva com os percentuais de quebrados ( $r=0,33$ ), ardidos ( $r=0,21$ ), gessados ( $r=0,22$ ) e total de avariados ( $r=0,16$ ), e correlação significativa e negativa com o conteúdo de água ( $r=-0,19$ ) e MEA ( $r=-0,29$ ). A produtividade dos cultivares correlacionaram-se de forma significativa e negativa com os parâmetros impurezas e matérias estranhas ( $r=-0,16$ ), quebrados ( $r=-0,43$ ), ardidos ( $r=-0,23$ ), germinados ( $r=-0,18$ ), chochos ( $r=-0,17$ ), gessados ( $r=-0,25$ ), total de avariados ( $r=-0,16$ ) e com as notas de danos ( $r=-0,66$ ). Os resultados demonstram que os danos causados pelo complexo de patógenos causadores dos enfezamentos podem impactar negativamente a qualidade dos grãos colhidos, o que reflete em prejuízos econômicos adicionais aos produtores, pela imposição de descontos devido ao maior número de defeitos nos lotes de grãos, o que acarreta menor qualidade dos grãos produzidos.

\* Fonte financiadora: Embrapa.

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa-Campus Florestal, 35690-000, Florestal-MG, Brasil. E-mail: [laura.vasconcelos@ufv.br](mailto:laura.vasconcelos@ufv.br)

<sup>2</sup> Graduanda(o) em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São João Del Rey, 35701-970, Sete Lagoas-MG, Brasil. E-mail: [marcussrodrigues96@gmail.com](mailto:marcussrodrigues96@gmail.com) e [itsritacruz@outlook.com](mailto:itsritacruz@outlook.com)

<sup>3</sup> Pesquisadores, Embrapa Milho e Sorgo, 35701-970, Sete Lagoas-MG, Brasil. E-mail: [dagma.silva@embrapa.br](mailto:dagma.silva@embrapa.br) e [marco.pimentel@embrapa.br](mailto:marco.pimentel@embrapa.br)